

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA
IV CONGRESSO DA ESCOLA DE SAÚDE E MEDICINA

II Congresso de Enfermagem da UCB
IV Simpósio de Segurança do Paciente



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA OBESIDADE INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Andressa Castilho de Lima

Laila Janaina Pereira Lima

Leila Bernarda Donato Gottems

Fernanda Monteiro de Castro Fernandes

fcastrojuju@gmail.com

Introdução: A obesidade infantil vem sendo considerada um grave problema de saúde pública, sendo as práticas da enfermagem, baseadas em intervenções que englobam as famílias, parte fundamental da prevenção desse agravo à saúde. **Objetivo:** descrever as práticas/cuidados de enfermagem no manejo da obesidade infantil a partir de revisão de literatura, identificando quais são os fatores relacionados com a doença, seus efeitos no desenvolvimento e crescimento da criança e descrever o papel da enfermagem na prevenção e no cuidado da obesidade na infância. **Método:** revisão Integrativa, elaborada através da pesquisa de artigos utilizando-se os descritores “obesidade pediátrica”, “cuidados de enfermagem”, “*pediatric obesity*”, “*nursing*”, e “*nursing care*” em 2019. Após a busca, 25 artigos foram selecionados por responderem os objetivos propostos. Para a análise, uma tabela síntese foi elaborada contendo as principais informações dos artigos incluídos na revisão. **Resultados:** estão apresentados em três categorias, sendo a categoria 1 referente aos fatores relacionados à obesidade infantil, composta por 14 artigos que revelam a existência da associação entre a obesidade infantil e as mudanças no comportamento, nos hábitos alimentares e o ambiente familiar, como fatores de risco descritos na literatura. A categoria 2 refere os efeitos da obesidade no crescimento e desenvolvimento infantil, e ficou composta por 18 artigos que destacam as complicações desencadeadas pelo excesso de gordura no organismo, como dislipidemias, esteatose hepática, diabetes mellitus do tipo 2, problemas cardiovasculares e transtornos psicossociais. Por último, a categoria 3, composta por 13 artigos, descreve o papel da enfermagem no cuidado e na prevenção da obesidade infantil, e destaca as ações de prevenção e promoção à saúde voltadas para a família, sendo os principais focos apontados na literatura a adequação da alimentação e a prática de atividade física. **Considerações finais:** a enfermagem tem um papel de destaque no controle da obesidade na infância, uma vez que, as suas ações de prevenção e promoção à saúde são voltadas aos fatores relacionados à doença, evitando assim que complicações associadas ao excesso de peso e que impactam negativamente a qualidade de vida e o rendimento escolar da criança possam vir a se desenvolver.

Palavras-chave: Obesidade em Pediatria, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Pediátrica

RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO NA SALA DE VACINA

Gabriela Nazario Alves

Lucas Fernando Gomes Santos Soares

Maurício Oliveira Chaves

chamorsemfim@gmail.com

Introdução: A sala de vacina é um dos serviços da atenção básica, nela concentra a rede de frio e também a administração e atualização dos cartões. Sendo, muito importante para controle/prevenção de doenças infectocontagiosas. **Relato:** realizei estágio pela disciplina Estágio Supervisionado I, na Ceilândia (DF), Unidade Básica de Saúde nº3, pela Universidade Católica de Brasília. Na sala de vacina durante o período foi realizado atualização de cartão e alguns atendimentos de casos especiais, como mordida de cachorro, acidente com perfurocortante e renal crônico. **Discussão:** Para os casos especiais, o Ministério da Saúde preconiza algumas condutas, sendo elas: para mordida de cachorro deve-se observar o animal durante 10 dias e verificar se houver alteração do comportamento, e se atentar a lesão, caso seja profunda administração de soro e antirrábica. Para os casos de acidentes perfurocortante é feito a análise do ferimento, caso seja profundo, administração de dose reforço para antitetânica e para os casos superficiais, tanto de acidentes com animais quanto estes ferimentos, lavagem com água e sabão. Já para os casos de pacientes com doenças especiais, como renal crônico, é preconizado também pelo Ministério um calendário de vacina atípico, como aplicação de quatro doses de hepatite B e outras. **Conclusão:** As vacinas são importante modo de prevenção e promoção da saúde, sendo importante conhecer os esquemas especiais para melhorar a assistência a saúde de cada paciente e atender às suas necessidades, bem como, a atualização do cartão.

Palavras-chave: Imunobiológicos, Imunização, Saúde Coletiva, Atenção Primária à Saúde

DIAGNÓSTICO PRECOCE NA CRIANÇA COM AUTISMO

Ana Karolina Oliveira de Araújo

Andressa Muniz Laranjal da Silva

Leila Bernarda Donato Gottens

Fernanda Monteiro de Castro

fcastrojuju@gmail.com

Introdução: O autismo infantil vem sendo um assunto observado de perto nos últimos anos, utilizando das práticas de enfermagem, baseadas em intervenções que englobam as famílias, parte fundamental para um diagnóstico precoce. **Objetivo:** descrever as práticas/cuidados de enfermagem no diagnóstico precoce do autismo a partir de revisão de literatura, identificando quais são os fatores relacionados com a doença, seus efeitos no desenvolvimento e crescimento da criança e descrever o papel da família juntamente com os profissionais de saúde na identificação do autismo na criança de maneira precoce. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa em que foram pesquisados artigos utilizando os descritores “Transtorno Autístico”, “Diagnóstico Precoce”, “Autistic Disorder” e “Early Diagnosis”. Após a busca, 29 artigos foram selecionados por responderem os objetivos propostos. Para a análise, foi elaborada uma tabela síntese com as principais informações dos artigos selecionados. **Resultados:** foram divididos em três categorias. A categoria 1, referente aos fatores relacionados ao diagnóstico precoce do autismo na criança, ficou composta por 10 artigos, revelando que o diagnóstico precoce por muitas vezes está relacionado com a percepção familiar no comportamento da criança, relacionamento social, dificuldade na fala e identificando estudos que mostram a probabilidade de irmãos mais jovens desenvolver o transtorno. A categoria 2, referente às principais abordagens do diagnóstico de autismo, ficou composta por 10 artigos, destacando em seus estudos as alterações de comportamento e na responsabilidade da família em identificar tais comportamentos. Por último, a categoria 3, composta por 14 artigos, descreveu as causas do diagnóstico tardio na criança com autismo, destacando as barreiras para a identificação precoce, indicando que as características comportamentais que definem o autismo geralmente não são identificadas no primeiro ano de vida. **Conclusão:** a identificação do autismo precocemente está sendo cada vez mais assertiva, com o apoio do avanço da tecnologia, permitindo analisar o comportamento neural, funcional e motor da criança para um diagnóstico preciso. O ambiente familiar possui sua importância na identificação precoce pois através do olhar de sua família será possível identificar comportamentos e atitudes fora do padrão.

Palavras-chave: Transtorno Autístico, Diagnóstico Precoce, Autismo

MIOMA SUBMUCOSO-INTRAMURAL EM MULHER PERÍODO DE MENOPAUSA RELATO DE CASO

Gabriela Nazario Alves

Maurício Oliveira Chaves

chamorsemfim@gmail.com

Introdução: Os leiomiomas uterinos podem ser denominados de miomas ou fibromas, são os tumores benignos sólidos do músculo liso uterino mais comuns, que afetam o trato genital feminino e podem se desenvolver na idade reprodutiva ou antes da puberdade e após a menopausa. Podem ser classificados em intramural, submucoso e subceroso. **Relato de caso:** Mulher, 51 anos, residente no bairro Ceilândia (DF) atendimento em ambulatório/unidade básica de saúde nº3. Relatou fazer uso de anticoncepcional trimestral, não possui queixas de menorragias. Realizou consulta de rotina em ginecologia, onde foi feito o pedido de ecografia transvaginal no mês de novembro de 2018, apresentou resultado sugestivo de mioma subceroso de 2,0 cm. Quase um ano após, em outubro de 2019, no período de campanha de rastreamento de câncer de colo de útero e mama, também foi realizado outra consulta e o pedido do exame acima. A ecografia transvaginal trouxe como resultado sugestivo de dois miomas, um em região intramural posterior com 22×10×19 mm e em região intramural fúndica com 16×13×12 mm. As orientações de enfermagem, foi para observar outros sintomas apresentados pela doença e de outras possíveis alterações na região do trato genital, uso de camisinha nas relações sexuais para evitar gravidez e infecções sexualmente transmissíveis. Portanto, o objetivo do trabalho busca encontrar as possíveis formas de tratamento. **Resultados:** o tratamento farmacológico é feito na Índia, para que haja redução do volume de miomas uterinos, é utilizado acetato de ulipristal e é o mifepristone. As técnicas cirúrgicas que podem ser realizadas para retirada de miomas são: miomectomia histeroscopia, miomectomia laparoscópica, embolização arterial. Os cuidados de enfermagem para esses pacientes, são quanto ao tratamento farmacológico os cuidados com a administração e efeitos adversos. Já o tratamento cirúrgico, os cuidados são desde a decisão da cirurgia, com orientações sobre os procedimentos que serão realizados no período perioperatório, com os respectivos cuidados já protocolados. **Conclusão:** o tratamento para pacientes com essa patologia ainda precisa de avanços, para determinar quando será utilizado o tratamento farmacológico e quando será feita a indicação cirúrgica.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Menorragia, Menopausa

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Thaís Faria Viana

Isabela de Sousa Gomes

Leila Bernarda Donato Gottems

leila.gottems@gmail.com

Introdução: Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) indicam a tendência da pesquisa na graduação e o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais da formação em enfermagem. Objetivou-se analisar as características dos TCC do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Distrito Federal, de 2012 a 2018. Método: estudo bibliométrico dos TCC do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Distrito Federal, produzidos no período de 2012 a 2018, disponíveis no repositório institucional ou na direção do curso de enfermagem. Os textos foram analisados em etapas e por meio de duas diferentes metodologias – análise descritiva com o uso do Excel e *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) e análise qualitativa com o uso do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq). Resultados: A análise dos 174 TCC do período evidencia que o ano de 2014 se destacou com o 20,1% das produções e 2017 com o menor número (6,3%). Em 55,7% dos TCC, os orientadores eram mestres e em 43,7%, doutores. Sobre o método de estudos, em 50,6%, não foram informados o tipo de abordagem, 25,3% foram quantitativos, 13,8%, qualitativos e 10,3%, mistos. Os usuários totalizaram 24,7% dos sujeitos participantes. As pesquisas foram realizadas mais frequentemente em hospitais (19%). Os temas mais estudados foram: saúde do adulto (21,8%); saúde da mulher (16,7%); saúde do idoso (12,1%); processo de trabalho na enfermagem (12,1%); saúde coletiva (9,2%) e formação do profissional de saúde (8,0%). Na análise do Iramuteq o corpus totalizou 41.564 palavras e organizou um dendrograma com 4 classes: a classe 2 se refere aos “métodos utilizados nas pesquisas”, que se relaciona diretamente com todas as outras; as classes 1 e 4 descrevem os sujeitos participantes das pesquisas; a classe 3 refere-se ao local de pesquisa. Portanto, a análise do Iramuteq está relacionada diretamente de forma convergente com a análise quantitativa obtida pelo SPSS. Conclusão: as pesquisas que originam TCC estão focadas em políticas públicas de saúde, com ênfase na atenção hospitalar e com abordagem quantitativa do tipo descritivo, sendo os sujeitos com maior frequência os usuários dos serviços de saúde. Os temas predominantes foram a Saúde do Adulto e da Mulher. Observou-se uma tendência para a diversificação de metodologias de pesquisa, incorporando-se estudos de revisão e análises de bases de dados. Os TCC estão coerentes com as recomendações das DCN.

Palavras-chave: Bibliometria, Comunicação Acadêmica, Enfermagem

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Ana Paula Macario Duarte

Raiane Oliveira Dias

Leila Bernarda Donato Gottems

leila.gottems@gmail.com

Introdução: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) promove o uso da metodologia científica para descrever situações e propor intervenções de enfermagem. Objetivou-se analisar as características teóricas e metodológicas dos TCC de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal de 2007 a 2011. **MÉTODO:** Estudo bibliométrico dos TCC do curso de enfermagem da IES de 2007 a 2011, disponíveis no repositório institucional e no arquivo eletrônico da Direção do Curso de Enfermagem. Os textos foram analisados em etapas e por meio de duas diferentes metodologias – análise descritiva com o uso do Excel e *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) e análise qualitativa com o uso do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq). **Resultados:** entre 2007 a 2011 houve maior número de TCC defendidos em 2009 (34,3%). Em 55,9% dos TCC, os orientadores eram mestres e em 35,7%, doutores. As pesquisas foram realizadas majoritariamente em instituições de saúde (71,3%), sendo 53,1% em hospitais e 18,2% em Unidades Básicas de Saúde. Os usuários totalizaram 39,9% dos sujeitos participantes e os profissionais de saúde, 32,2%. Saúde da mulher (14,7%), da criança (14%) e saúde coletiva (13,3%), foram os temas mais estudados. Com o dendograma extraído do Iramuteq, o *corpus* da pesquisa foi subdividido em dois *subcorpus*. No primeiro, se obteve a classe 4 (Fatores relacionados ao cuidado) com 28% das Unidades de Contexto Elementar (UCE), o qual foi subdividido, extraíndo-se a classe 3 (Caracterizando o contexto dos estudos) com 26% das UCE e a classe 1 (Processo de trabalho em saúde) com 19,4% das UCE. No outro *subcorpus*, obteve-se a classe 2 (26,6%), que se relaciona com a classe 4, evidenciando metodologias diversificadas para as pesquisas. **Conclusão:** as pesquisas, em sua grande maioria estão voltadas para a saúde do usuário em âmbito hospitalar e atenção básica à saúde, com temas direcionados para a saúde da mulher, criança e saúde coletiva, com ênfase na prevenção e nas políticas públicas de saúde voltadas, com método quantitativo e misto nas abordagens utilizadas.

Palavras-chave: Bibliometria, Comunicação Acadêmica, Enfermagem

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NO DISTRITO FEDERAL: DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E CUSTOS DA DEMANDA

Cassia Camilla Lins Ribeiro

Lorayne Ugolini Santana

Emanoel Bonfim de Oliveira

Levy Aniceto Santana

Ana Patrícia de Paula

Leila Bernarda Donato Göttems

leila.gotttems@gmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivos caracterizar os serviços e insumos demandados pelos pacientes com diagnóstico de câncer, com 60 anos ou mais, no ano de 2017, nos processos judiciais contra o Distrito Federal, bem como descrever o perfil dos idosos e os custos dos serviços demandados. **Metodologia:** estudo transversal quantitativo e documental. Foram incluídos aleatoriamente 94 processos demandados contra a Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), em 2017, referentes aos idosos com 60 anos ou mais, diagnosticados com câncer. Excluídos os processos com informações incompletas ou duplicados. Foram coletados dados dos processos judiciais enviados à Assessoria Jurídico-Legislativa da SES-DF. As variáveis foram regiões administrativas, sexo, diagnóstico, demanda e valor da causa. Os dados foram tabulados em planilha *Microsoft Excel*® e analisados estatisticamente pelo software *Statistical Package for the Social Sciences*. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde com parecer nº 2.667.361. **Resultados:** a maioria dos demandantes era do sexo masculino (59,6%), a média de idade foi de 71,0±7,6 anos, coerentes com estimativas internacionais e nacionais e destoante de outros estudos. Os diagnósticos mais prevalentes por sistema do corpo humano foram: reprodutor (homem 46,4%; mulher 53%), digestório (homem 26,8%; mulher 18,4%), respiratório (homem 16,1%) e hematopoiético (mulher 10,5%). As principais demandas foram: medicamentos (36,2%), radioterapia (36,2%) e consulta (35,1%). Cerca de 64,7% dos medicamentos eram não padronizados pela Relação dos Medicamentos Essenciais do DF e pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, fenômeno que está se tornando mais frequente no DF (CONTI, 2013). O valor da demanda foi em média de R\$43.157,39. A judicialização por consulta foi um ponto importante no estudo, podendo ser interpretado como dificuldade de acesso à saúde. **Conclusão:** a judicialização da saúde por idosos

com diagnóstico de câncer é motivada pela gravidade da doença, altos custos e dificuldade do acesso ao tratamento. No entanto, esse fenômeno aumenta a desigualdade na prestação de serviços, e estudos sobre o tema são necessários a fim de contribuir para geração de políticas que ampliem acesso desta população aos serviços em tempo oportuno, sem aumentar a desigualdade, auxiliar as gestões de saúde e diminuir os custos em geral.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde, Saúde do Idoso, Câncer

MÚSICA COMO AUXÍLIO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Eva Rodrigues de Carvalho Portugal Neta

Ricardo Saraiva Aguiar

ricardo.aguiar@docente.unip.br

Introdução: A música é considerada como um dos caminhos mais rápidos e eficazes para se promover o equilíbrio entre o estado fisiológico e emocional do ser humano trazendo um bem-estar físico e psíquico. Diante disso, este estudo tem o objetivo de analisar as repercussões da utilização da música no processo de hospitalização de crianças em um hospital pediátrico de nível terciário. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa desenvolvido em um hospital pediátrico terciário do Distrito Federal. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com crianças hospitalizadas, pais/responsáveis legais e profissionais de saúde. O processo de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo das mensagens foi realizado por meio da proposta de análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada por meio dos pareceres nº 2.966.104 CAAE 90411718.1.0000.5512 e nº 3.124.610 CAAE 90411718.1.3001.5553 do CEP/UNIP e FEPECS, respectivamente. **Resultados:** identificou-se que a música ameniza sofrimentos e integra o convívio entre as crianças, familiar e profissional, em um lugar que para elas é inseguro e desconhecido, bem como cativa, envolve e emociona. Nesse sentido, a musicalidade também acaba empoderando a equipe de saúde de modo a favorecer a consolidação das atividades e a ampliação do valor do cuidado. **Conclusão:** verificou-se a música como uma tecnologia leve capaz de desenvolver e atingir potenciais dos integrantes da vida diária do hospital pediátrico. Desse modo, sugere-se que tal estratégia possa servir de modelo a outros hospitais pediátricos.

Palavras-chave: Musicoterapia, Terapêutica, Hospitalização, Enfermagem, Hospitais Pediátricos

**ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS DE TUBERCULOSE NAS CIDADES DO PARANOÁ
E ITAPOÃ NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL**

Paulo Henrique de Oliveira Martins

Maria do Socorro Nantua Evangelista

socorrok@unb.br

Introdução O uso do geoprocessamento na área da saúde é importante porque transcende o monitoramento de indivíduos doentes na Unidade de Saúde, e permite um olhar ampliado do espaço onde a enfermidade se produz e reproduz. No caso de pessoas com tuberculose (TB), permite identificar o local de transmissão, possibilita uma intervenção de forma precoce, e, portanto, a redução desse evento na comunidade. Também, possibilita conhecer a distribuição espacial e a magnitude da doença a fim de propor ações de vigilância. Por fim, subsidia gestores na criação de estratégias de apoio as ações de controle da TB para determinadas áreas, com menos custos ao Sistema Único de Saúde. Objetiva-se realizar a análise espacial dos casos de tuberculose nas cidades do Paranoá e Itapoã no Distrito Federal, Brasil. Método: trata-se de um estudo ecológico, realizado com 192 casos novos de - todas as formas - de tuberculose, em residentes nas respectivas cidades, entre 2003 a 2015; sendo 133 pessoas na cidade do Paranoá, e 59 casos no Itapoã. As fichas de notificação/investigação foram obtidas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e extraídas as seguintes variáveis independentes: sexo, raça/cor, escolaridade, forma clínica, baciloscopia e desfecho do caso. Na construção dos mapas utilizaram-se o software QGIS e no georreferenciamento *Google Earth Pro*. Resultados: observou-se maior concentração de doentes com tuberculose ao norte da cidade de Itapoã e na região central do Paranoá. A distância observada entre os casos de tuberculose, em ambas cidades, ocorreu num espaço de 500 metros. Os homens adoeceram mais de TB, a raça parda/preta se mostrou mais frequente, a renda foi baixa, a escolaridade observada foi maior no 1º grau, predominou a forma clínica pulmonar e a cura foi o desfecho mais presente, no Paranoá e Itapoã. Conclusão: os resultados permitem identificar a área de maior concentração de casos de tuberculose nas duas cidades, o que permite ao gestor do programa de tuberculose criar estratégias que identifique precocemente os novos casos e seus contatos para tratamento da TB ativa e quimioprevenção nos infectados pelo bacilo da TB, respectivamente.

Palavras-chave: Tuberculose, Análise Espacial, Estudo Ecológico

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Anna Luísa Torres Ribeiro

Éverton Fernandes de Araújo

Manuela Costa Melo

Caren Castelar Queiroz Lara

Ruth Geralda Germana Martins

ruth.germana@gmail.com

Introdução: Conforme a complexidade da doença, o enfermeiro que presta assistência à criança com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1 percebe a necessidade de utilizar tecnologias educativas que facilitem o processo de educação em saúde para pacientes e cuidadores. **Método:** estudo metodológico de elaboração de Tecnologia Educativa. Este estudo divide-se em duas fases, diagnóstico situacional e revisão da literatura; e desenvolvimento da TE. A primeira foi responsável pela escolha do conteúdo, que se baseou em diretrizes nacionais e internacionais sobre diabetes mellitus; na segunda fase, a construção do texto teve como referencial teórico o Construtivismo Piagetiano, na qual definiu-se como público-alvo as crianças da fase operatório-concreto; e as imagens foram elaboradas por especialista em *designer* gráfico. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal nº 2.166.881 CAAE 68842817.6.0000.5553. **Resultados:** a construção textual atentou-se para adequação da linguagem e ilustrações, de modo facilitar a compreensão por parte da criança e família. Para isso, evitou-se uso de termos técnicos e o texto foi revisado por pedagoga. As informações foram construídas em formato de gibi, o qual favoreceu o processo ensino-aprendizagem. A história ocorre em um espaço de classe hospitalar, com o objetivo de amenizar o estresse vivenciado pela criança e de reafirmar a necessidade da continuidade do processo educativo da criança hospitalizada. Os personagens foram desenhados para serem preenchidos e coloridos pelas crianças de acordo com a sua realidade. No texto, também há lacunas para preenchimento dos nomes da criança e acompanhante, como forma de contribuir para a interação da história, favorecendo o reconhecimento da sua própria identidade. **Conclusão:** o estudo reforça que as tecnologias educacionais são ferramentas importantes utilizadas no processo de educação em saúde, e pode facilitar a atuação dos profissionais na promoção de uma assistência integral, favorecer a capacitação para o correto manejo da doença e potencializar o autocuidado pelas crianças com diabetes mellitus.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Pediatria, Diabetes Mellitus

ESTRATÉGIA DE COPING NA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM:

SCOPING REVIEW

Bruna Sitta Martins

Leila Bernarda Donato Gottems

leila.gottems@gmail.com

Introdução: este trabalho tem como objetivo compreender as estratégias de enfrentamento da síndrome de *burnout* entre profissionais de enfermagem e mapear as evidências sobre os efeitos de cada uma delas. **Metodologia:** consiste em uma revisão de literatura do tipo *scoping review* seguindo as seis etapas propostas pelo protocolo Joanna Briggs (THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015), as bases de dados utilizadas foram LILACS, SCIELO, BVS, Google Scholar e PubMed. **Resultados:** foram selecionados 16 artigos para compor a pesquisa, após a leitura destes, foram encontrados 17 tipos diferentes de estratégias de *coping*, sendo os mais frequentes o apoio social e a prática de *mindfulness* (meditação; relaxamento). **Discussão:** observou-se que o mecanismo de mais utilizado por profissionais da enfermagem é o *coping* focado na emoção, sendo o apoio social e a prática de *mindfulness* os que aparecem com maior frequência como usados por essa população, apontando uma possível resistência ao uso de estratégias centradas no problema. Os estudos mostraram que esses mecanismos provocam uma resposta positiva na maioria dos profissionais, já que não desenvolveram a síndrome de *burnout*, ou seja, as estratégias de *coping* têm sido efetivas. Nota-se que a maioria dos artigos adotaram estudos transversais, utilizando de escalas padrão para avaliar o nível de estresse e *burnout*. **Conclusão:** as estratégias de enfrentamento mais utilizadas para síndrome de *burnout* por profissionais da enfermagem são aquelas centradas na emoção. Essas estratégias têm sido efetivas com relação ao enfrentamento da síndrome de *burnout*. O estudo evidenciou que ainda existem lacunas na literatura quanto ao tema.

Palavras-chave: Coping, Burnout, Esgotamento, Enfermagem

USO DA FERRAMENTA FRAX NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Eudes Lemos de Abreu Oliveira

Maria Liz Cunha de Oliveira

lizcunhad@gmail.com

Introdução: O presente estudo se propôs identificar o uso da ferramenta FRAX (*Fracture Risk Assessment Tool*), que facilita avaliação do risco de fraturas ósseas, no Brasil, como também os resultados deste uso, sintetizar e apreender os resultados desses estudos e verificar em que locais foi realizado o estudo. **Método:** a revisão sistemática foi realizada de acordo com as diretrizes dos principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA). Foi orientada pela seguinte pergunta de pesquisa: “O que a literatura nacional registra sobre o uso da ferramenta FRAX no Brasil?”. Para a seleção dos artigos, utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que comporta inúmeras bases de dados. **Resultados:** O FRAX, com ênfase na predição e orientação para o paciente, apesar de algumas limitações, é uma das estratégias que podem ser usadas na diminuição da prevalência de fraturas pela possibilidade de uso ambulatorial devido à sua simplicidade de aplicação, permitindo uma tomada de decisão terapêutica precoce e segura. **Conclusão:** a pesquisa demonstra que a ferramenta, apesar de algumas limitações, é um importante e simples método de rastreio do risco de fratura a nível ambulatorial podendo ser aplicada no SUS.

Palavras-chave: FRAX, Brasil, Fraturas por Osteoporose.

APLICABILIDADE DA MÚSICA DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Eva Rodrigues de Carvalho Portugal Neta

Ricardo Saraiva Aguiar

ricardo.aguiar@docente.unip.br

Introdução: A musicoterapia é um método de intervenção capaz de ajudar na promoção da saúde mental através de experiências musicais. Diante disso, este estudo tem o objetivo de identificar a importância da prática da musicoterapia durante a hospitalização de pacientes pediátricos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa desenvolvido em um hospital pediátrico terciário do Distrito Federal. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com 5 crianças hospitalizadas, 5 pais/responsáveis legais e profissionais de saúde (5 enfermeiros e 1 musicoterapeuta). O processo de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo das mensagens foi realizado por meio da proposta de análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada por meio dos pareceres nº 2.966.104 CAAE 90411718.1.0000.5512 e nº 3.124.610 CAAE 90411718.1.3001.5553 do CEP UNIP e FEPECS, respectivamente. **Resultados:** A música foi identificada como uma intervenção positiva na resposta terapêutica física e psicológica das crianças hospitalizadas gerando uma maior qualidade da assistência à saúde, pois essa vem se consolidando como uma das estratégias terapêuticas integrativas e complementares direcionadas ao cuidado por meio da personificação dos espaços hospitalares. **Conclusão:** Verificou-se a prática da musicoterapia no ambiente hospitalar pediátrico modifica a realidade e a vivência hospitalar dos integrantes da vida diária de uma internação pediátrica. Diante disso, essa estratégia pode servir de modelo a outros hospitais pediátricos do Brasil e do mundo.

Palavras-chave: Música, Terapêutica, Hospitalização, Hospitais Pediátricos

**AVALIAÇÃO DE CASOS DE DIABETES MELLITUS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL,
DE 2002 A JULHO DE 2011**

Amanda Aparecida Faustino de Oliveira

Maria Eduarda Jó Freire

Maria do Socorro Nantua Evangelista

socorrok@unb.br

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é um transtorno metabólico, definida pela hiperglicemia persistente de etiologias heterogêneas. A DM pode ser classificada em tipo 1, caracterizada pela baixa produção de insulina no pâncreas, a tipo 2, definida pela deficiência relativa de insulina, e a diabetes gestacional. **Metodologia:** refere-se a um estudo transversal, realizado com 16.268 casos de DM em crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos), registrados no sistema de informação do DATASUS, no período de 2002 até julho de 2011. As variáveis analisadas incluíram os grupos etários, sexo, sedentarismo, sobrepeso, tabaco e os casos de DM por região no Brasil. Os dados obtidos são de livre acesso, portanto, não houve necessidade de autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** a prevalência da DM observada no período foi de 8,46/100.000 habitantes. As mulheres mostraram maior percentual de DM com 53,05%, a obesidade acometeu 10,31% da população portadora da doença, o sedentarismo com 20,63% e o tabaco atingiu 3,85% de crianças e adolescentes com a enfermidade. **Conclusão:** concluiu-se que a diabetes mellitus é um problema de saúde entre crianças e adolescentes no Brasil. Esses dados são importantes, uma vez que vão poder subsidiar a política de atenção ao DM, particularmente, para crianças e adolescentes. Inclusive visando estratégias que apoiem estes grupos vulneráveis, nas mudanças de hábitos de vida.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Adolescente, Criança.

APLICAÇÃO DA IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivanete Barbosa Viana dos Santos

Andressa Rodrigues Silva

Ivaneide Padre Badu

Daniella Melo Arnaud Sampaio Pedrosa

ipbadu@gmail.com

Introdução: A imunoterapia é um tratamento que utiliza o próprio sistema imunológico para combater as células do câncer e está sendo cada vez mais utilizada nos últimos anos, exigindo dos profissionais da enfermagem atualização constante para oferecer um cuidado efetivo e afetivo ao paciente e seus familiares. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida na realização de tratamentos imunoterápicos em pacientes com câncer, mediante a observação da atuação do enfermeiro em uma unidade oncológica de saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em uma unidade de oncologia de um hospital privado do DF, entre agosto e setembro de 2019, mediante a observação de pacientes em tratamento imunoterápico. **Relato da experiência:** a unidade possui uma equipe multidisciplinar. O paciente é admitido e identificado com pulseira contendo seus dados e encaminhado para um quarto. O enfermeiro efetua a detecção de toxicidade com base nos Critérios Comuns de Toxicidade e orienta o paciente quanto a proibição de utilização de corticoides e vacinas e o alerta sobre alguns riscos. Antes de iniciar o tratamento, o enfermeiro fará conferência junto ao paciente dos seus dados, e o orienta sobre o tempo da aplicação e sobre a necessidade de deambular, em seguida o profissional se paramenta com os EPI apropriados. A instalação da medicação é feita em bomba de infusão, sendo utilizado o equipo com sistema fechado, oferecendo maior segurança ao paciente e ao profissional da enfermagem. Ao final da aplicação, o paciente é orientado sobre o retorno. **Discussão:** a unidade oferece um tratamento diferenciado, com atenção voltada ao paciente e familiar, e com profissionais qualificados. Foi observado que a aplicação dos imunoterápicos não é um procedimento complexo, tratando-se de técnicas já conhecidas pelos profissionais da saúde. A inovação da imunoterapia está presente nos mecanismos de ação dessas drogas, que utiliza o sistema imune do próprio paciente para se defender contra o câncer, causando pouca toxicidade e aumentando a sobrevida das pessoas portadoras de neoplasias em fases avançadas. **Conclusão:** a imunoterapia representa um dos tratamentos mais inovadores em oncologia. Porém, seus benefícios não são acessíveis a todos os pacientes que vivem com câncer devido ao seu alto custo, favorecendo uma minoria. O enfermeiro oncologista necessita conhecer essa nova terapia para compreender os seus efeitos e suas limitações para instruir corretamente seus pacientes e propiciar um tratamento seguro.

Palavras-chave: Imunoterapia, Enfermagem, Segurança do Paciente

**PERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DIANTE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

Ana Gabriela França dos Reis

Roberta Cardoso Vilela

Débora Maria Almeida Barros

Nathália Ferreira Barbosa

Marcelo Moreira Corgozinho

mmcorgozinho@gmail.com

Introdução: A satisfação dos usuários dos serviços de saúde permitiu uma maior avaliação da qualidade do serviço prestado e monitoramento, a fim de que possam adaptar os seus serviços às necessidades da população. **Objetivo:** analisar a satisfação do usuário diante o processo de implantação da Estratégia Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, por meio de entrevista semiestruturada – entrevistados 144 usuários da atenção primária na UBS em duas equipes de ESF. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Brasília (CEP/UCB), sob o número 3.244.160 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (CEP/Fepecs), sob o número 3.398.528 e sob o parecer: 3.621.283. **Resultados:** observou-se que os usuários predominantes eram mulheres solteiras, faixa etária entre 21 a 30 anos, com baixo poder aquisitivo. Ao avaliar a UBS2, os usuários estavam satisfeitos com o modelo atual, diferente dos usuários da UBS1, onde demonstram desconhecer sobre a ESF, e relatam a falta de médicos. Referente aos profissionais da área da saúde, é destacado a atuação do enfermeiro por sua competência e atendimento de qualidade. Na UBS1 os usuários demonstraram insatisfação quanto ao atendimento, já na UBS2, os usuários declararam satisfação quanto aos serviços e a presença de profissionais. **Discussão:** Contrariando a literatura, observou-se uma maior procura pelo serviço de saúde na faixa etária considerada jovem, onde é priorizada a promoção e a prevenção de doenças. Foi observado usuários analfabetos nas duas UBSs, o que gera uma preocupação quanto ao autocuidado. No que tange à implantação da ESF, na UBS1 61,12% dos usuários desconheciam a equipe responsável pela área que residem, enquanto que na UBS2, 62,50% dos usuários sabem identificar sua respectiva equipe e os profissionais que a compõe, demonstrando a importância do vínculo com a população. Uma das principais insatisfações referente a marcação de exames, é pela falta de materiais necessários para realizar o

exame, levando o usuário a procurar unidades particulares. Conclusão: observou-se um impasse em relação à satisfação nas equipes, sendo que o modelo de ESF está em implantação, gerando a insatisfação do usuário. Sugere-se a integração entre o serviço e o programa de ESF, possibilitando maior articulação com o governo.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Satisfação dos Usuários, Atenção Básica à Saúde, Sistema Único de Saúde

FREQUÊNCIA DE PARTO NORMAL E CESÁREO NO BRASIL, DE 2015 A 2017

Marina Lopes Rodrigues

Júlia Morisson Feltrini

jujufeltrini@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda uma taxa de 10,0% a 15,0% de parto cesáreo para os países. Contudo, o Brasil apresenta uma frequência elevada de partos cesáreos, com uma taxa de 35,0% a 56,0% em 2016. As consequências destes dados são os elevados custos para o Sistema Único de Saúde, em virtude da maior permanência hospitalar, o incremento das infecções, seja materna ou neonatal, na comparação com o parto normal. **Objetivo:** analisar a frequência de parto normal e cesáreo no Brasil, de 2015 a 2017. **Método:** trata-se de uma pesquisa transversal. A população estudada foram 8.790.458 mulheres em idade fértil de 20 a 34 anos, primíparas e multigestas que vivenciaram a experiência do parto no Sistema Único de Saúde do Brasil, entre 2015 a 2017. As variáveis de análise incluíram o tipo de parto, faixa etária e as regiões do país. A base de dados consistiu no levantamento de informações no DATASUS. Como se trata de dados de livre acesso, não foi necessário a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** foram analisados os tipos de partos no Brasil, e observou-se 55,5% de cesáreas e 44,5% de partos normais. Em relação à distribuição por tipo de parto e regiões do Brasil, a região Norte, mostrou-se com maior frequência de partos normais (55,0%), e a Sul, com maior percentual de cesáreas (61,0%). Os partos predominaram da faixa etária de 20 a 29 anos com 70,9% dos casos. Concluiu-se que a frequência de parto cesáreo foi maior que o parto normal no Brasil, entre de 2015 a 2017.

Palavras-chave: Parto Natural, Parto Cesárea, Sistema Único de Saúde, Risco Neonatal

IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E DA APLICAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM, FRENTE A UM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Rodrigues Silva

Ivanete Barbosa Viana

Ivaneide Padre Badú

Daniella Melo Arnaud Sampaio Pedrosa

Daniellap@ucb.br

Introdução: Cuidados paliativos é um conjunto de cuidados que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físico, sociais, psicológicos e espirituais. O paciente fora da possibilidade de cura exige da equipe multiprofissional, em especial da enfermagem, habilidades para o cuidado emocional pautado na ética e na humanização, e não apenas na habilidade técnica para o cuidado físico. **Objetivo:** relatar a importância do conhecimento e da aplicação dos cuidados paliativos na equipe de enfermagem diante de um paciente oncológico durante o estágio em um hospital particular especializado em oncologia. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado para obtenção do título de especialista em Oncologia Multiprofissional pela Universidade Católica de Brasília em parceria com um hospital privado do Distrito Federal (DF). O estudo foi realizado durante o período de agosto a setembro de 2019. **Relato da Experiência:** a visita foi realizada em uma unidade oncológica particular do DF, no qual foi feito um acompanhamento com a enfermeira clínica que também faz parte da equipe de cuidados paliativos, que é formada por 4 profissionais, sendo 3 médicas e 1 enfermeira. Apesar da formação da equipe ser recente e estar em processo de modulação, eles conseguem dar o suporte necessário para os pacientes e seus familiares, em conjunto com a equipe multiprofissional assistencial, realizando reuniões quinzenais com a equipe de CP de São Paulo por videoconferência e reuniões semanais com a equipe multiprofissional do setor oncológico do DF para discutir os casos dos pacientes, familiares e a melhor conduta a ser feita. **Discussão:** a enfermagem presta cuidados ao doente 24 horas por dia, e esses pacientes tem vários sintomas, seja físicos, psíquicos e espirituais. Diante dessas dimensões a equipe de enfermagem acolhe, escuta, traz conforto ao paciente oncológico e seus familiares, intermedia a relação entre os serviços dos demais profissionais. **Conclusão:** a equipe de enfermagem tem um papel crucial e amplo para a efetivação dos cuidados

paliativos diante o paciente oncológico, tendo-se uma abordagem integral, incluindo diversos níveis de atenção ao doente/família; e o cuidado dessa equipe é indispensável nos cuidados paliativos, já que o cuidar é a essência dessa profissão.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Enfermagem, Equipe Multiprofissional

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA E DE SAÚDE DOS CUIDADORES DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTIL

Isabela Caires Soares

Jéssica dos Reis Gama

jessicareisg@hotmail.com

Introdução: O câncer pediátrico na maioria dos casos ocorre antes dos 5 anos de idade, chegando a 50% das crianças diagnosticadas. Crianças entre 5 e 10 anos somam 25% dos casos e 25% na adolescência. No Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Familiares utilizam como estratégias a busca por suporte emocional, destacando-se o apoio familiar, o de amigos e as práticas espirituais. **Objetivo:** identificar as estratégias de adaptação psicológica dos cuidadores de pacientes diagnosticados com câncer infantil. Os específicos foram: Identificar o perfil sócio demográfico dos cuidadores das crianças hospitalizadas; e Identificar as estratégias de adaptação psicológica utilizadas pelos cuidadores diante do diagnóstico de câncer. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de caráter transversal com abordagem qualitativa. Para tanto, foram realizadas entrevistas com acompanhantes dos referidos pacientes, os quais estão em tratamento na ala da oncologia pediátrica em um hospital escola de Brasília. As questões abordadas foram analisadas conforme o referencial proposto por Le Bardin. A pesquisa recebeu parecer favorável à sua realização através do Nº 2.739.896 e da CAAE nº 90350218.5.0000.5553. **Resultados:** o estudo apresentou uma amostra de 16 cuidadores/familiares de crianças diagnosticadas com câncer na faixa etária de 25 a 52 anos, sendo 75% mães, 18,75% pais e 6,25% tios. A maioria dos participantes apresentava o ensino médio completo. Em relação ao estado civil: 31,25% eram casados, 56,25% eram solteiros e 12,25% estavam em um relacionamento estável. Os participantes da pesquisa residiam em Brasília (56,25%) e Goiás (43,75%). Os dados encontrados nas entrevistas foram subdivididos em um total de três categorias que envolvem: reações emocionais dos cuidadores, estratégias de adaptação psicológica dos cuidadores e a assistência de enfermagem aos cuidadores. **Conclusão:** diante de todas as experiências vividas pelos acompanhantes das crianças internadas, é notório que os cuidadores passam por um momento de adaptação psicológica. Em suma, faz-se necessário que a equipe de enfermagem adote medidas estratégicas para minimizar os impactos que a doença traz. A assistência de enfermagem deve oferecer suporte emocional, orientações e acompanhamento contínuo para que o cuidador sintasse assistido como um todo.

Palavras-chave: Adaptação Psicológica, Oncologia, Apoio Familiar

UTILIZAÇÃO DE DROGAS POR ADOLESCENTES ESCOLARES: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz de Pinho Vilar

Bharbhara da Cruz Silva Viana

Ruy Gabriel Queiroz Borges Muniz

Fabiana Nunes de Carvalho Mariz

Valéria Fernandes Segatto Rabelo

segatto@ucb.br

Introdução: O consumo de drogas está ligado a uma prática milenar e universal de tal forma que atualmente a Organização Mundial de Saúde (OMS) já considera tal prática como uma doença crônica e recorrente. Há relatos de 2012 que mostram 4% da população já havia experimentado maconha, sendo que destes 62% eram adolescentes. Objetivo: objetiva-se realizar uma revisão bibliográfica sobre Drogas na faixa etária entre 11 e 17 anos, para subsidiar as oficinas do Programa de Educação Tutorial (PET) – Saúde Interprofissionalidade no Centro de Ensino Fundamental do Areal. Metodologia: trata-se de uma revisão nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os descritores: “Medicamentos”, “Entorpecentes” e “Adolescente”, onde foram encontrados 1.583 artigos. Contudo, utilizou-se os filtros: artigos publicados nos últimos cinco anos, idioma português e obteve-se apenas um artigo. Por isso, utilizou-se a base de dados Scielo para pesquisar o termo drogas e encontrou-se dois artigos de interesse. Resultados: assim, para esta revisão de literatura utilizou-se três artigos. A respeito da prevenção do envolvimento de jovens no tráfico de drogas, tem-se que estes iniciam essa atividade por dificuldades financeiras ou por desejarem ser mais visíveis seja no ambiente escolar ou dentro do próprio ambiente familiar ou por influência de amigos ou conhecidos e até mesmo para participar de um “joguinho” contra a lei. Além disso, é sabido que os jovens saem do tráfico principalmente por desistência, enfatizando o sentimento de culpa como fundamental nesse processo. Por fim, a literatura aponta o uso de outras substâncias, como o tabaco entre escolares brasileiros, dessa forma, tem-se em 2012 que 4,8% dos estudantes fizeram uso desse produto e ainda mais alarmante, 7,6% dos estudantes usaram algum produto do tabaco nos últimos 30 dias. Conclusão: diante do exposto na literatura, obteve-se os fatos necessário para a elaboração de oficinas do PET-UCB, que pactuou com Equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) da Clínica da Família a realização de atividades de prevenção a serem desenvolvidas no Centro de Ensino Fundamental (CEF) Areal, visto que, obteve-

se dados que comprovam a necessidade da realização de tal projeto, além de informações palpáveis de serem apresentadas na ação a ser realizada sobre prevenção do uso de drogas por adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes, Entorpecentes, Medicamentos

ENFERMAGEM EM SAÚDE COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Barbosa de Brito

Luciana Oliveira da Silva

Letícia Barros de Andrade

Marcelo Moreira Corgozinho

mmcorgozinho@gmail.com

Introdução: A atenção básica de saúde atende os diversos ciclos da vida e deve ser a primeira escolha dos usuários como porta de entrada da Rede de Atenção à saúde. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada por três acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Católica de Brasília, após o estágio curricular em saúde comunitária. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, da experiência acadêmica durante a prática do enfermeiro (a) na atenção primária, em consultas de enfermagem aos ciclos de vida. **Relato e discussão:** A experiência ocorreu junto a seis equipes de Estratégia de Saúde da Família de uma Região Administrativa do Distrito Federal, onde foram realizadas consultas voltadas ao atendimento à criança, centrado no crescimento e desenvolvimento (avaliação do peso, estatura, perímetro cefálico, desenvolvimento motor, imunização, prevenção de acidentes, dentre outros); atendimento à demanda espontânea do adolescente e adulto jovem (queixas comuns e prevenção e tratamento das ISTs); saúde do adulto, com ênfase nas alterações metabólicas, como o diabetes mellitus e a hipertensão (exames laboratoriais, avaliação da adesão ao tratamento e transcrição de receita médica aos pacientes estáveis). A maior demanda relacionava-se à saúde da mulher, como o atendimento à gestante, desde o início da confirmação da gestação, até o retorno no pós-parto (realização de testes rápidos, exame obstétrico, solicitação de exames de acordo com protocolos e encaminhamento em situação de risco); coleta do exame colpocitopatológico, onde no mês de outubro, chamado de “Outubro Rosa”, foi intensificado para que aumentasse a procura pelo serviço na Unidade de Saúde (coleta do preventivo, orientações e tratamento das principais queixa da mulher – conforme protocolos assistenciais). Além disso, ocorreu a captação da população alvo para a realização da mamografia o rastreamento e prevenção do câncer de mama. **Conclusão:** considera-se que esta experiência proporcionou o aprimoramento dos conhecimentos até então instruídos na teoria, contribuindo com o aprendizado como futuro profissional da saúde. Assim, valorizou-se uma assistência de qualidade à população local, que buscava junto à unidade de saúde um serviço acessível e resolutivo no que compete a sua queixa.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Equipe Multidisciplinar de Saúde

INTERPRETAÇÃO LABORATORIAL DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL

Giovanna Perillo Massalino

Danielle Lima Guedes dos Santos

Emerson Valadares da Silva

Fabiana Nunes de Carvalho Mariz

Yara de Fátima Hamú Castanheira

yara@p.ucb.br

Introdução: A toxoplasmose causada pelo *Toxoplasma gondii* é uma infecção negligenciada. Isto se deve ao fato de apresentar-se assintomática na maioria dos casos ou, quando da presença de sintomas, estes serem muito inespecíficos. O objetivo desse trabalho é revisar o diagnóstico da toxoplasmose na gravidez. Metodologia: realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e PubMed no período de 1 a 20 de outubro de 2019 com os seguintes termos: “toxoplasmose”, “toxoplasmose congênita”, “diagnóstico da toxoplasmose gestacional”, em português, além da consulta ao “Protocolo de notificação e investigação de toxoplasmose gestacional e congênita” do Ministério da Saúde. Resultados: o diagnóstico da toxoplasmose gestacional é feito principalmente por meio de métodos indiretos, como sorologia para detecção de IgG, IgM e IgA e determinação de avidade de IgG. Para diagnóstico de infecção adquirida durante a gestação, é realizada a coleta de duas amostras consecutivas de sangue com pelo menos três semanas de intervalo, faz-se a comparação dos títulos de IgG observando-se soroconversão ou aumento dos níveis associado presença de IgM. A determinação da avidade de IgG é útil para elucidação da época de infecção. Alta avidade geralmente está relacionada com produção de anticorpos há mais de 12-16 semanas, enquanto baixa avidade associada a um resultado positivo de IgM indica infecção recente. No entanto, baixos níveis de IgM podem perdurar por 18 meses. Sendo assim, nesses casos, deve-se repetir a sorologia após 2 a 3 semanas e, caso ocorra elevação dos títulos de IgM e IgG, ressalta-se infecção aguda. Em contrapartida, títulos constantes de IgG e baixos títulos de IgM estão frequentemente relacionados às infecções passadas, configurando a presença de IgM residual. Portanto, na gestante a correlação entre baixa avidade de IgG e títulos elevados de IgM e IgG sugerem fortemente infecção aguda adquirida durante a gestação. **CONCLUSÃO:** diante disso, faz-se necessário que os profissionais de saúde adquiram conhecimento acerca do diagnóstico da toxoplasmose gestacional para que seja possível o estabelecimento de estratégias

adequadas com vistas à prevenção de transmissão para o feto, evitando, dessa forma, casos de toxoplasmose congênita.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*, Sorologia, Cuidado Pré-Natal

PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL:**REVISÃO INTEGRATIVA**

Joice Palma Bezerra Alves

Kristine Mariá Costa Lima

Maria Alice Barbosa Fortunato

alicefortunato01@hotmail.com

Introdução: Enfermagem de Práticas Avançadas (EPA) são variadas funções possíveis à área, e pode desobstruir o sistema, melhorando: efetividade clínica, satisfação do paciente, adesão ao tratamento, acesso ao serviço, redução da espera e do custo. Objetiva-se descrever como EPA pode melhorar o acesso universal. Método: Revisão integrativa da literatura. Hipótese: Práticas Avançadas de Enfermagem melhoram o acesso a cobertura universal? Buscando Práticas Avançadas de Enfermagem na Scielo, e esse descritor em inglês na Pubmed. Filtros: textos completos e gratuitos, 5 anos e artigos da revisão. 62 artigos encontrados, e excluídos os que não seguiam os critérios para alcançar o acesso universal, restando 16 artigos. O envelhecimento e crescente de doenças crônicas mundialmente aumentam a demanda de assistência médica. Nesse contexto a EPA pode agregar valor e aumentar o acesso à assistência médica. Dentre os 16 artigos incluídos na revisão, 11 abordam a efetividade clínica que de acordo com evidências disponíveis da Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Reino Unido e EUA, como a EPA gera resultados comparáveis aos dos médicos em situações críticas e de emergência. Em relação a satisfação do paciente 9 artigos mostram que a EPA proporciona melhor acesso aos pacientes por diferentes pontos de entradas, reordenando o fluxo e a demanda. Quanto a redução do tempo de espera 2 dos artigos relatam que em média 78% dos pacientes foram atendidos em 4 horas. 6 dos artigos se referiam a redução de custo em saúde, com consultas demoradas com EPA reduziram os gastos por falta de eficiência. 2 dos artigos ainda se referiam a adesão ao tratamento, em um dos estudos mostra significativa recomendação para parar de fumar em visitas com Praticantes de Práticas Avançadas (PPA). Diante isso é preciso incentivar a produção de artigos que abordem estes temas e demonstrem a importância a qual já é possível relacionar da enfermagem avançada na melhoria do acesso universal e cobertura de saúde. Outro desafio é a necessidade da qualificação da enfermagem para PAE citado em diversos artigos. Conclui-se na revisão integrativa a importância para a cobertura e acesso universal a partir da efetividade clínica, satisfação do paciente, melhoria do acesso, adesão ao tratamento, redução de custos e da espera. Possuem artigos que confirmam a relevância das EPA's na melhoria do acesso e cobertura universal,

e sobrecarga dos serviços de saúde. Ademais fica exposto também alguns desafios para implementação de EPA como a capacitação dos profissionais e a baixa produção de artigos sobre o tema.

Palavras-chave: Enfermagem, Práticas Avançadas, Universalidade do Acesso à Saúde

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS EM SALA DE AULA COM ALUNOS DE GRADUAÇÃO:**PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Jessica da Silva Marques

Gleide Laine Afonso de Carvalho

Neuza Moreira Matos

dudineuza@gmail.com

Introdução: Esse estudo faz parte de um projeto de pesquisa e extensão junto ao Centro de Convivência do Idoso (CCI) da Universidade Católica de Brasília que visa a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária, promovendo a intergeracionalidade entre idosos e outras faixas etárias. **Objetivos:** descrever como realizar estratégia de educação em saúde para idosos em sala de aula juntamente com alunos de graduação em enfermagem. **Método:** pesquisa descritiva, tipo relato de experiência, através de pesquisa ação. As técnicas de educação em saúde foram aplicadas durante 6 encontros de uma hora cada, de setembro a outubro de 2019, com 20 idosos em sala de aula com os alunos da disciplina de educação em saúde do curso de enfermagem. Foi aplicado um instrumento no primeiro e último dia de encontro, onde foi visto os dados do perfil do idoso, temas escolhidos por eles e os aspectos positivos e negativos da interação dos idosos do CCI com os alunos da graduação. As questões abertas foram tabuladas por análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** quanto ao perfil, a maioria dos idosos era do sexo feminino (80%), entre 70 a 79 anos (70%), viúvas (60%) ou casadas (20%), com bom nível de escolaridade, tendo ensino médio completo (60%) e ensino superior (10%). A grande maioria era aposentada (95%) e com renda variável entre 1 a 4 salários mínimos. Dentre os temas escolhidos pelos idosos os relacionados ao autocuidado em saúde e cuidados com as atividades básicas de vida diária foram os mais citados. As seis técnicas escolhidas pelos alunos foram: seminário interativo, vídeos/aula prática, roda de conversa, dinâmicas, teatro e oficina. Os pontos positivos da interação dos idosos com os alunos na visão dos idosos foram: intergeracionalidade, aprendizagem, variedade de temas e socialização. Os pontos negativos foram a comunicação rápida dos alunos e a dificuldade com a leitura devido o pequeno tamanho da letra. **Conclusão:** a intergeracionalidade teve destaque como interação positiva em sala de aula e mostrou-se importante no processo de educação em saúde de idosos. Ressalta-se a crescente necessidade de tornar a educação em saúde para idosos um dialeto comum aos profissionais envolvidos no cuidado a essa população.

Palavras-chave: Idoso, Centros de Convivência, Educação em Saúde

INFECÇÃO POR HVP EM CASAL ASSISTIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeanine Duarte Ferreira

Thabata Portilho Correa

Gilmar Lucia dos Santos

gilmaraslucia@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por duas acadêmicas de enfermagem da Universidade Católica de Brasília, após acompanhar consultas de Enfermagem em um casal infectado pelo Papilomavírus Humano (HPV) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito Federal. Descrição do Caso: a consulta foi realizada durante às quintas-feiras, no período matutino, sob supervisão da preceptora de estágio e enfermeiro da equipe de Saúde da Família. No usuário foram identificadas sete verrugas, duas no corpo do pênis e cinco na glândula; e, na companheira, observou-se uma verruga no períneo e três na região anal. Foi realizada a primeira aplicação do Ácido Tricloroacético 90% (ATA) nas verrugas. Observou-se nela que, com uma aplicação do ATA a verruga perianal caiu. Após primeira aplicação, verificou-se que houve a queda de algumas verrugas tanto no homem como na mulher, sendo necessário agendamento para nova aplicação. Assim, foram realizadas um total de 03 consultas de Enfermagem e aplicação do ATA e devido verrugas no ânus a companheira foi encaminhada ao proctologista. Ressalta que após as consultas o casal não retornou a UBS para avaliação e encerramento do tratamento pela eSF. Discussão: o tratamento do HPV, tem como objetivo a cura clínica, já que não há erradicação do vírus, sendo de extrema importância educar a população quanto à prevenção. Com isto levantamos as seguintes questões: Quais estratégias a serem adotadas para busca ativa desse casal? Quais estratégias a serem adotadas para garantir a continuidade do tratamento pela Saúde da Família e encerramento deste caso? Um dos principais quesitos para a “cura” do HPV é a continuidade no tratamento, o que não ocorreu em especial com o homem, que não retornou a UBS para continuidade do tratamento. É de competência do enfermeiro realizar as consultas de enfermagem de maneira detalhada e precisa, priorizando a importância de adesão ao tratamento correto e adequado. Conclusão: percebe-se a dimensão da temática no que tange o conhecimento dos usuários sobre o HPV e o papel do enfermeiro de SF neste contexto. Diante do exposto é possível verificar como é importante a abordagem correta no atendimento ao paciente com HPV na UBS. As

atividades neste campo de estágio incentivaram o profissional a lidar com as dificuldades e peculiaridade das pessoas, ao atuar com foco nas necessidades do usuário, ou seja, centrado na pessoa.

Palavras-chave: Enfermeiro, Atenção primária à Saúde, Infecção por Papilomavírus, Centro de Saúde, Saúde da Família

**PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE
(LAENSP): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Júlia de Sousa Afonso

Adriel de Sales Queiroz

Geovana Negrão Gomes Silva

Joelma Araújo dos Santos Lopes Filha

Tatianne Correia Souza Rocha

Renata Cerqueira Santos

renataenfcsantos@gmail.com

Introdução: As ações da Liga se baseiam na promoção de ensino, pesquisa e extensão de natureza teórica e prática, adotando as seis metas de segurança do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar a percepção de estudantes membros da LAENSP como participantes de ações de pesquisa, ensino e extensão. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a percepção de acadêmicos participantes da LAENSP, sendo vinculada a Universidade Católica de Brasília (UCB), desenvolvido com a realização de ações teóricas e práticas. As atividades teóricas são desenvolvidas por meio de análise e discussão de artigos científicos, seminários e realização de eventos científicos. As atividades práticas são desenvolvidas em ambulatorios, hospitais e instituições filantrópicas, voltados para aos discentes, profissionais de saúde e/ou à comunidade. São realizados encontros semanais, a fim de discutir temas e programar os eventos a serem realizados. As atividades em saúde escolhidas para relatar a experiência foram realizadas com indivíduos de diferentes faixas etárias, em diferentes propostas de ações para o público alvo, com a realização de atividades de educação e qualidade em saúde. **Discussão:** As realizações das ações de extensão proporcionaram aos estudantes o desenvolvimento do relacionamento interpessoal entre profissionais, acadêmicos e comunidade, por meio do contato direto, despertando nos ligantes o interesse em se aprimorar no conhecimento das metas utilizadas para atividades. As propostas de seminários e discussões acerca de temas específicos para a Liga durante as reuniões foram relatadas pelos estudantes como ações de extrema importância para aprimoramento e viabilidade das informações que serão repassadas pelos próprios estudantes em ações extensivas. A participação dos estudantes em organizações de congressos e simpósios, bem como em feiras, proporcionaram aos estudantes maior envolvimento nas temáticas que envolvem a área da saúde, mais especificamente o curso de enfermagem.

386

Conclusão: A LAENSP, reiterando o conceito de liga acadêmica, é capaz de inserir o estudante de forma satisfatória num contexto ampliado no que diz respeito à assistência à saúde, proporcionando maior conhecimento e interesse por essa área de atuação e, em adição, possibilita a capacitação de seus membros, por meio do aprendizado e aquisição de experiência sob diversos aspectos.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Universidades, Prática de Grupo

REALIZAÇÃO DA OFICINA DE CIRCUITO DE ASSISTÊNCIA À SEGURANÇA DO PACIENTE

Jéssica Borges de Matos

Jordana Rady Di Oliveira

Érika Soares Mendes Carvalho

Renata Cerqueira Santos

renataenfcsantos@gmail.com

Introdução: O Circuito de assistência à segurança do Paciente foi realizado pela liga Acadêmica de enfermagem de segurança do paciente. Visando a expansão do conceito sobre segurança prestados ao paciente durante o cuidado. O principal objetivo do circuito foi aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, propondo um novo enfoque com relação ao tema de segurança do paciente, apresentando perspectivas inovadoras, no que diz respeito a propostas de atividades que favoreça uma construção de profissionais conscientes e questionadores, que dominem a ciência do cuidar com êxito. **Método:** o Circuito de assistência à segurança do Paciente, transmitiu conhecimentos básicos de Segurança do Paciente que tem como característica: protocolos sistêmicos; protocolos gerenciados; promoção a melhoria da comunicação; Instrumentos para construir uma prática assistencial segura; vivência do trabalho em equipe e gerenciamento de riscos. A oficina teve um papel importante na construção do conhecimento, tanto para os que estavam envolvidos na organização, quanto para aqueles que participaram do curso, todos os indivíduos tinham anseio para a aprendizagem continuada. Durante todo o processo do circuito desde a montagem até a programação obtivemos resultados inesperados de satisfação dos participantes. **Resultados/Discussão:** a Liga de Enfermagem e Segurança do Paciente, permite ao estudante ter um olhar lúcido e crítico a respeito da importância de se manter um cuidado com a assistência prestada ao cliente, durante a sua permanência sob os cuidados dos profissionais de saúde, principalmente o de enfermagem. Analisar, reconhecer e buscar soluções para os problemas que possam causar um evento adverso ao paciente é inquestionável durante a formação e desempenho da profissão. **Conclusão:** a LAENSP transmitiu a importância de se manter o ensino atualizado e como a educação continuada é de grande valia no processo de aprendizado do profissional de saúde. A implantação e conhecimento dos protocolos básicos de segurança do paciente possibilita uma melhoria na assistência e redução de riscos, tanto para os profissionais, quanto para os pacientes. Sendo assim, o circuito de assistência, propõe uma reflexão ativa para os estudantes sobre a identificação e notificação de erros e da utilização de ferramentas para garantir melhorias da assistência,

sugerindo um novo olhar sobre a segurança do paciente, melhorando as condições de trabalho, promoção de ambiente seguro e um cuidar humanizado.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Circuito de Segurança do Paciente, Liga Acadêmica

PROCESSO GERENCIAL DE MATERIAIS E INSUMOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Stephanie Araujo Fernandes

David da Silva

Felipe Gabriel Batista Jaguarivel

Gabriel Leonardo Portela do Nascimento

Paula Giovanna Severino Colen Timo

Leila Bernarda Donato Göttems

leila.gotttems@gmail.com

Introdução: O abastecimento de materiais e insumos é imprescindível para que o cuidado em saúde. Este trabalho objetiva relatar o papel da enfermagem nas diferentes etapas da gestão de materiais e insumos em saúde, a partir da experiência de acadêmicos de uma disciplina do curso de Enfermagem. Metodologia: estudo do tipo relato de experiência, produzido como trabalho de uma disciplina do curso de enfermagem, apresentado no formato seminário intitulado “Gestão de materiais e insumos na área da saúde”. Realizou-se pesquisa bibliográfica e visita técnica às instalações da Subsecretaria de Logística em Saúde localizado no Parque de Apoio (Brasília-DF). A revisão de literatura seguiu um roteiro estruturado fornecido pela disciplina. Para a visita técnica foi elaborado um roteiro de observações, que envolvia questões abertas acerca do tema e das dúvidas dos acadêmicos acerca do conteúdo estudado previamente. As informações foram coletadas no período de setembro de 2019. Resultados: a revisão de literatura e a visita técnica proporcionaram a identificação das etapas da gestão de materiais e insumos permanentes e de consumo e o papel da enfermagem, articulando-se a teoria à prática, no âmbito da gestão pública da saúde. A gestão de materiais é composta por cinco fases que devem ser seguidas para evitar o desabastecimento e os desperdícios: a) Programação, b) Compra, c) Recepção, d) Armazenamento, e) Distribuição e Controle. Em todas estas etapas a equipe de enfermagem tem papel fundamental na aplicação de técnicas e parâmetros que possibilitem o equilíbrio entre dispor das quantidades necessárias de materiais e insumos com a qualidade requerida para evitar riscos aos pacientes. O processo de gestão da requisição até a chegada dos materiais no destino final seguem diversos fatores que influenciam os resultados, e por meio das boas práticas de gestão, o enfermeiro pode evitar o desabastecimento. Conclusão: a gestão de materiais e insumos de forma eficiente e prestativa no âmbito da saúde é parte do processo de trabalho da enfermagem, visando a assistência integral e singular. Evita-se a descontinuidade do tratamento e da assistência por falta de

390

material e medicamentos quando realizado com aplicação de normas, técnicas e parâmetros de um bom processo de gestão.

Palavras-chave: Gerenciamento de Materiais, Gestão em saúde, Processo de Gestão, Programação de Insumo, Gestão de Estoque

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

Ana Maria Pereira Wu

Bárbara Richelle Falcão Batista

Isabella Pires Ferreira e Silva

Lígia Canongia A. Cardoso

Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira

marcus.biologo@gmail.com

Introdução: O Brasil possui uma das taxas globais mais altas de incidência de câncer de mama, com cerca de 62,9 por 100mil habitantes. É o câncer que mais atinge mulheres no país, com uma taxa de 13,68 óbito a cada 100 mil pessoas. O objetivo do estudo é realizar um levantamento de dados obtidos através do Instituto Nacional de Câncer (INCA), sobre a mortalidade e incidência do câncer de mama no Brasil. **Metodologia:** O presente estudo é uma pesquisa de dados secundários realizada através do levantamento de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) de 2017 a 2019, além de artigos publicados pelo Ministério da Saúde, Pubmed e Scielo no mesmo período. Foram realizadas pesquisas estruturadas utilizando os descritores: dados epidemiológicos, câncer de mama, mortalidade e incidência, obtidos através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram obtidos dados epidemiológicos a fim de verificar-se o aumento ou a redução da incidência e mortalidade dos casos nos anos de 2017 a 2019. **Discussão:** Em 2017 os índices de mortalidade alcançaram 13,22 óbitos a cada 100.000 mulheres sendo a incidência de 16.724. Ao analisar-se o ano de 2018, foram registrados 627.000 mortes e cerca de 59.000 novos casos de câncer de mama no Brasil. Em 2019 foram previstos 51,29 casos novos por 100 mil mulheres e cerca de 56 óbitos a cada 100.000 mulheres. Os dados demonstrados apresentam uma curva ascendente, classificando o câncer de mama como a primeira causa de morte em mulheres que estão entre os 40 anos ou mais. Em várias regiões do país o câncer de mama dispara como doença mais comum em mulheres perto dos 50 anos. **Conclusão:** Conclui-se que há um aumento no número de novos casos de câncer de mama em mulheres no Brasil, contudo a mortalidade encontra-se abaixo da média.

Palavras-chave: Dados Epidemiológicos, Câncer de Mama, Mortalidade